

## O MENINO QUE NÃO GOSTAVA DE PEIXE

Era uma vez, havia um rapaz que não gostava de peixe. Um dia, foi com a mãe e o pai à peixaria. Quando chegou lá, viu uma grande banca que tinha muito peixe e também tinha gelo. Estava muito frio lá. Quando viu o peixe, o menino, fez uma cara de nojo, porque não gostava quando a mãe fazia peixe para comer.

Enquanto a mãe e o pai falavam com a senhora peixeira, o rapaz olhou e viu que os peixes que estavam na bancada e falavam uns com os outros. Olhou para o pai, para a mãe e para a peixeira e viu que só ele ouvia os peixes a falarem.



O bacalhau que estava perto da raia, virou-se para o rapaz e disse:

**Bacalhau** – Olá! Eu sou o bacalhau e vim de lá, de muito longe, do Mar da Gronelândia, que fica no Oceano Atlântico e onde a água do mar é muito fria.

Um dia, um barco, chamado bacalhoeiro, passou por ali e com uma rede muito grande, os pescadores apanharam-me a mim e aos meus irmãos. Depois dentro do barco limparam-me, e colocaram-me em caixas com sal, durante muito tempo, para não me estragar e depois tiraram-me do sal e puseram-me ao sol e ao vento e em máquinas de fábricas, para secar. Depois fui comprado pela peixeira e estou aqui para alguém me comprar e depois comer.

O menino que tinha escutado com muita atenção e admirado do bacalhau falar, disse:

**Menino**- Sabes eu não gosto de bacalhau, nem de peixe.

**Bacalhau** – sabes eu também sou um peixe, tenho esta forma porque foi assim que me puseram a secar. Sabes posso ser comida de muitas maneiras: cozido, cru, em caldeirada, assado, frito, bolinhos de bacalhau .... Sou muito gostoso e por isso muitos me querem comer e se nos pescarem muito qualquer dia não há bacalhau no oceano.

**Menino**- Olha vou experimentar outra vez comer bacalhau para ver se já gosto.



A raia que estava a ouvir a conversa do bacalhau e do menino disse:

**Raia** – Eu também sou muito saborosa. Sou a Raia e vivo no mar da América do Sul, mas às vezes vou parar ao rio que liga ao mar e escondo-me na lama, por isso posso viver no rio e no mar. Faço parte da família dos tubarões o meu corpo é achatado e as minhas nadadeiras peitorais unem-se aos lados da cabeça e do corpo e parecem umas asas, a minha boca fica por baixo do meu corpo, tenho uma cauda longa e fina, que tem um espinho para me proteger. Nascemos de ovos também como o bacalhau. Faço muito bem à saúde e posso ser comida assada no forno, frita, panada, com arroz, cozida, em ensopados, sopas, massadas e guisados, grelhada .... Já algum dia me provaste?

**Menino**- Não, nunca. Nem sabia que havia um peixe com esse nome. Vou pedir à mãe para comprar e experimentar, como o bacalhau.



O atum que estava também ali, junto com os outros peixes disse ao menino:

**Atum** – Olá, eu sou o atum, com certeza que já me viste dentro de uma lata.

**Menino** – sim eu gosto de atum. Não sabia que era um peixe e que eras assim.

**Atum**- Sim posso ser comida já cozinhado em lata e em bifés. Sabes sou muito pescado no oceano atlântico ao pé dos Açores e somos pescados um a um com uma cana e anzol, mas nem sempre me encontram pois vou para outros oceanos e mares e vivo em cardumes. Tenho um corpo comprido e por isso nado muito bem e tenho umas barbatanas diferentes junto à cauda. A minha carne é diferente de quase todos os peixes porque depois de ser pescado, ela fica mais avermelhada. Sou muito bom para a saúde do coração e posso ser comida de muitas maneiras: frito, assado, panado...na lata sou menos saudável porque tem produtos para me estragar.

**Menino** – Vou pedir à mãe para também comprar bife de atum, pode ser que eu goste.



**Salmão** – Olá menino eu também sou um peixe e como o atum tenho uma carne de cor diferente a cor salmão. Se calhar por isso me chamam salmão. Sabes, faço parte de um conjunto de peixes chamados de “peixes azuis”, porque sou um peixe com uma gordura especial que faz bem à saúde das pessoas. Nasço nos rios e lagos de água doce e só quando fico “grande” é que vou para o mar. quando quero por os ovos volto ao rio, mas é muito difícil o caminho de voltar ao rio. Mas sabes, também posso ser criado em tanques especiais para haver muitos peixes. Achas que também podias experimentar comer um pouco da minha carne que além de ser bonita, é saborosa e saudável?

O menino depois de ouvir os peixes, ficou com vontade de experimentar e pediu à mãe para comprar bacalhau, salmão, atum e raia. Juntos foram à internet procurar receitas para fazer de diferentes formas, para que o menino gostasse de comer peixe.

E o menino começou mesmo a gostar de comer estes e outros peixes que havia lá na peixaria.

